

# XXIX concurso de poesia

## AGOSTINHO GOMES



### PROGRAMA

Encerramento das Comemorações do Centenário de Agostinho Gomes - Doação de Espólio de Agostinho Gomes ao Município de Oliveira de Azeméis

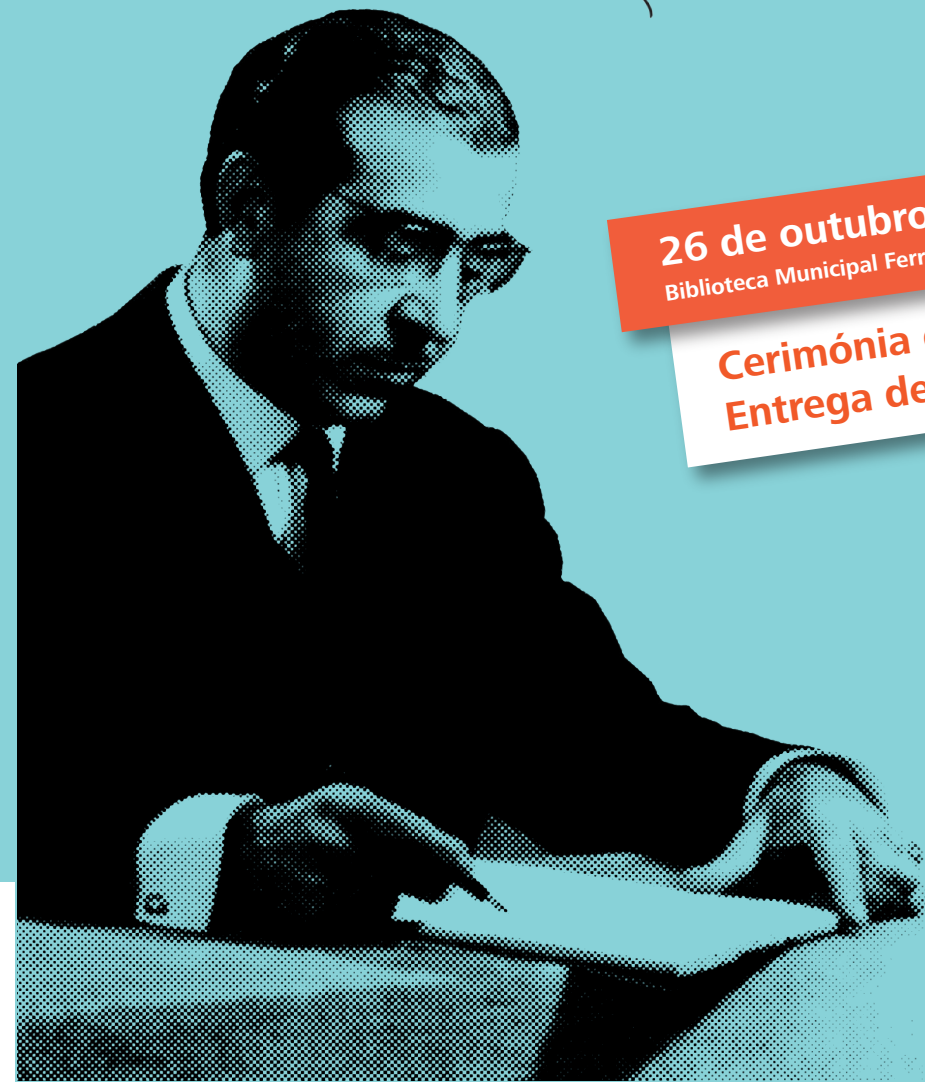
#### Espetáculo "Aleatório: Concerto de palavras ao acaso" pelo Grupo Andante:

Dar forma às palavras, dar som às palavras, dar vida às palavras, dar-lhes o sopro vital que as faça habitar o nosso espaço; emprestar-lhes o corpo, fornecer-lhes os traços, fazê-las ressoar nas nossas e vossas cabeças; com elas contar, cantar, pintar, dançar, escrever, tocar, brincar; com elas organizar o caos, o acaso, o aleatório. Ou o contrário: com elas criar o caos, o acaso, o aleatório. Um espetáculo de palavras, sons e imagens concertadas ou um concerto de palavras, sons e imagens espetaculares. Uma hora de viagem (pouco) ao acaso.

#### Entrega de Prémios

26 de outubro | 21h30  
Biblioteca Municipal Ferreira de Castro

Cerimónia de  
Entrega de Prémios



[www.bm-ferreiradecastro.com](http://www.bm-ferreiradecastro.com)



## 1º LUGAR

Nome:

**Lisa Alves Azevedo**

Pseudónimo:

**José Maré**

Lisboa

### MAGIA

Sou o mágico do vale de tristeza  
Visto a roupagem garrida do riso  
Calço sapatos da cor do sorriso  
Desencanto em ti a maior riqueza  
Sou céu de esperança em casa de pobre  
Pássaro doido no voo distante  
Castelo no ar cavaleiro andante  
Nuvem montada em cavalo nobre  
Sou onda-lençol que tapa e destapa  
Pinto o delírio louco da distância  
Vejo-me por dentro na minha errância  
Traço países que não têm mapa  
Sou velho sou adulto sou petiz  
Imagino um céu com peixes de prata  
Cidades lindas sem bairros da lata  
Sou a palavra que diz e não diz

## concurso de poesia

## 2º LUGAR

Nome:

**Maria Manuela Ferreira**

Pseudónimo:

**Maria da Utopia**

Ponte de Lima

### NO PERÍMETRO DA MORTE

Parece-me bem que a vida  
dê as suas voltas  
para encaixar no perímetro da morte.

O mestre sabe que os cálculos  
entre uma e outra distância  
não trazem números inteiros  
mas valores arredondados.

E se as sequências ditam  
resultados variáveis  
que a memória armazena  
ou com destreza remove,

talvez os sonhos garantam  
um valor acrescentado.

Deus tira a prova dos nove.

## 3º LUGAR

Nome:

**Tânia Carina Azenha**

Pseudónimo:

**Stella Caelum**

Sanguinheira - Cantanhede

### DERAM-ME O MUNDO...

Deram-me o mundo e eu observo...  
Sentada...  
Pego no lápis com ele enamorada,  
Pensamentos roubados...  
Pensamentos abraçados...  
De coração alegre ou triste...  
Expresso o que tento calar.  
Falo do que ao mundo resiste.  
Um mal que tento transformar,  
No silêncio de um olhar,  
No silêncio e espaço de cada palavra,  
A palavra que eu conservo.  
Suficientemente só quando escrevo.  
Suficientemente a sonhar acordada,  
Por vezes perdida, por vezes isolada.  
A rima que a todos faz sentido,  
É a música que me ponho a cantar!  
Por ser eu de verdade,  
Um eu sincero, um sorriso dividido,  
Um eu sincero, um sorriso de humildade.  
A palavra pode ser um sonho leve...  
Pode ser em vão ou durar um momento,  
Leve como as folhas...leve como o vento...  
É frágil tal como a emoção,  
Pois o meu sonho...  
É o verso desta inspiração!

Deram-me o mundo e eu observo...

## PRÉMIO REVELAÇÃO JUVENIL

Nome:

**Martim da Silva Costa**

Pseudónimo:

**Sonhador**

São Roque – Oliveira de Azeméis

### SE EU PUDESSE...

Se eu pudesse voar,  
voava até ao horizonte.  
Se eu pudesse ser um animal,  
seria um robusto rinoceronte.

Se eu pudesse fazer uma festa,  
ia curtir-la até não poder mais.  
Se eu pudesse ser um jogador,  
sonharia sempre demais.

Se eu pudesse oferecer a lua,  
seria a minha família a contemplada.  
Se eu pudesse ter uma floresta,  
não a deixaria ser queimada.

Se eu pudesse ser um caderno,  
só deixaria que escrevessem bondade.  
Se eu pudesse ser um lápis,  
registaria todos os momentos de humildade.

Mas no fundo, se eu pudesse,  
seria tudo o que quero ser.  
Desde a nascença até à morte,  
faria tudo para não ver ninguém sofrer.

Espalharia a paz por todo o universo,  
tal como o amor e a alegria.  
Se eu pudesse ser... Se eu pudesse ser,  
o mundo assim seria.